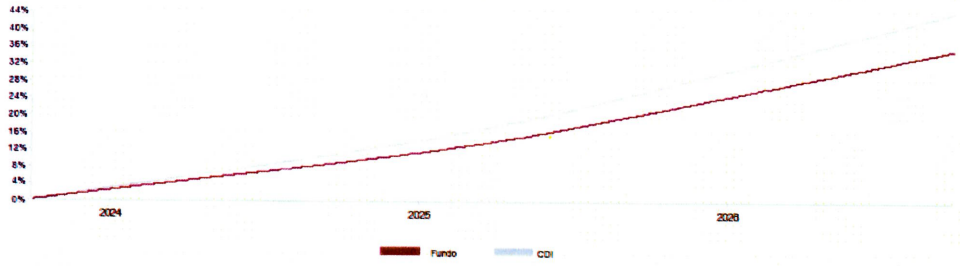
Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

ATA nº 41 - CONSELHO PREVIDENCIÁRIO de 29-10-2026 - Ata de Reunião ordinária do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé, situado à Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro nº 293, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, realizada aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano de 2026, através do aplicativo Zoom, no horário de 17:00 horas. Presentes todos os membros, a reunião teve início com o Gestor de Investimentos trazendo ao colegiado o relatório com o resultado da carteira de investimentos do mês de setembro. O Relatório será parte integrante da presente ata e contém análise aprofundada sobre a carteira de investimentos, trazendo gráficos demonstrativos sobre a posição de todos os fundos, além de abordar os rendimentos pormenorizados, análise da meta atuarial e todas as pautas pertinentes ao tema. Após a apresentação da carteira, o Gestor de Investimentos requereu permissão ao Conselho para trazer mais um assunto de extrema relevância, que trata da R.ecomposição de Posição em Fundo de Renda Fixa Referenciado ao CDI. Iniciou sua fala dizendo que considerando o resgate anteriormente realizado no valor de R$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) do fundo BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FIF RESPONSABILIDADE LIMITADA, CNPJ nº 18.060.364/0001-22, cujos recursos foram destinados à realização de investimentos em fundos de ações, propõe-se o resgate de igual montante do fundo CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ nº 03.737.206/0001-97, com posterior aplicação no fundo BB CORPORATE BANCOS.A movimentação tem como objetivo promover a recomposição estratégica da posição anteriormente mantida no Banco do Brasil, contribuindo para o rebalanceamento dos recursos entre as instituições financeiras, a organização da liquidez e a manutenção da flexibilidade operacional da carteira de investimentos do Macaeprev.Adicionalmente, a manutenção de recursos no Banco do Brasil poderá proporcionar maior conveniência operacional para eventuais aquisições de Títulos Públicos Federais, permitindo à Gestão de Recursos avaliar e aproveitar oportunidades de mercado, especialmente diante de possíveis oscilações nas taxas de juros e da disponibilidade de títulos com rentabilidades compatíveis ou superiores à meta atuarial do Instituto.A proposta também busca preservar a capacidade de resposta da Gestão de Recursos diante de alterações nas condições do mercado financeiro, mantendo parcela dos recursos em investimentos de elevada liquidez, de modo a possibilitar realocações futuras sem a necessidade de desmobilização antecipada de aplicações estruturais ou de maior prazo.Ressalta-se que a operação consiste na realocação de recursos entre fundos de renda fixa com características semelhantes de liquidez e referenciamento ao CDI, sem alteração substancial da estratégia de alocação previamente estabelecida. No exercício de 2026, o BB

CORPORATE BANCOS vem rendendo 11,54% ante 11,48% do CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI. Conforme os dados considerados nesta análise, o BB CORPORATE BANCOS vem apresentando resultado superior no período observado.Dessa forma, a movimentação proposta fundamenta-se prioritariamente em critérios de organização da carteira, flexibilidade operacional, planejamento de liquidez e manutenção da capacidade de atuação da Gestão de Recursos, preservados os parâmetros de segurança, rentabilidade e enquadramento previstos na Política de Investimentos vigente. Após, trouxe mais uma análise que versa sobre o **: O BRADESCO PODER PÚBLICO FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO – CLASSE DE INVESTIMENTO EM COTAS RENDA FIXA CURTO PRAZO – RESPONSABILDADE LIMITADA, CNPJ 13.397.466/0001-14** trata-se de fundo enquadrado pelo seu regulamento na Resolução CMN nº 5.272/2025 no art. 7°, I, onde estão os fundos de investimento em Renda Fixa com a carteira formada exclusivamente por títulos de emissão do Tesouro Nacional, ou operações compromissadas lastreadas nesses títulos.O objetivo da Classe é **obter rentabilidade que busque acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários (CDI) no curto prazo através da atuação no mercado de taxa de juros doméstica**. A rentabilidade da Classe variará conforme o patamar das taxas de juros praticadas pelo mercado sendo também impactada pelos custos e despesas da Classe e pela taxa de administração de 1,50% (um inteiro e cinquenta centésimos por cento) ao ano.

DESEMPENHO HISTÓRICO (ATÉ 36 MESES)



RENTABILIDADE HISTÓRICA MENSAL

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
2026	0,97%	0,84%	1,03%	0,92%	0,90%	0,95%	1,02%	0,92%	0,91%	-	-	-	8,79%
% BENCHMARK	83,66%	84,03%	84,69%	84,27%	84,22%	84,63%	84,24%	84,13%	83,73%	-	-	-	83,59%
2025	0,81%	0,82%	0,79%	0,88%	0,96%	0,93%	1,07%	0,98%	1,03%	1,08%	0,89%	1,03%	11,87%
% BENCHMARK	80,18%	82,84%	82,62%	83,69%	84,16%	84,39%	84,17%	84,59%	84,49%	84,64%	84,30%	84,56%	82,95%
2024	0,79%	0,64%	0,67%	0,71%	0,67%	0,63%	0,72%	0,69%	0,66%	0,74%	0,63%	0,76%	8,64%
% BENCHMARK	81,33%	80,29%	80,37%	80,06%	79,96%	79,52%	79,44%	79,31%	79,58%	79,98%	80,00%	82,43%	79,46%
2023	0,93%	0,77%	0,99%	0,77%	0,95%	0,90%	0,90%	0,95%	0,81%	0,83%	0,75%	0,73%	10,76%
% BENCHMARK	82,75%	83,65%	84,00%	83,63%	84,20%	83,64%	83,78%	83,46%	83,18%	83,07%	81,63%	81,74%	82,48%
2022	0,53%	0,57%	0,71%	0,65%	0,82%	0,80%	0,83%	0,95%	0,87%	0,84%	0,85%	0,94%	9,76%
% BENCHMARK	71,86%	76,10%	77,42%	77,70%	79,12%	78,82%	80,68%	81,40%	80,71%	82,05%	83,10%	83,60%	78,88%

Observando o gráfico e o quadro comparativo acima, percebe-se que o fundo apresentou rentabilidade consistentemente inferior ao CDI, seu indicador de referência. Em 2024, o fundo apresentou rentabilidade de 8,64%, frente a 10,87% do CDI, diferença de 2,23 pontos percentuais. Em 2025, a rentabilidade acumulada foi de 11,87%, enquanto o CDI registrou 14,31%, representando diferença de 2,44 pontos percentuais. No acumulado de 2026 até setembro, o fundo registrou valorização de 8,79%, frente a 10,51% do CDI, correspondendo a aproximadamente 83,59% do indicador de referência. Cabe esclarecer que a rentabilidade inferior ao CDI, embora represente uma desvantagem quando comparada às demais alternativas de investimento, deve ser avaliada considerando a finalidade específica do produto. No presente caso, a proposta não objetiva maximizar a rentabilidade dos recursos previdenciários, mas possibilitar a remuneração automática de valores que, de outra forma, permaneceriam temporariamente sem rendimento na conta corrente.O fundo apresenta taxa total máxima de 1,50% ao ano, distribuída da seguinte forma:

Componente	Taxa anual
Gestão	1,02%
Distribuição	0,42%
Administração	0,06%
Total	**1,50%**

Observa-se que a remuneração da gestão representa a maior parcela dos custos, correspondendo a aproximadamente 68% da taxa total. Considerando que o fundo apresenta estratégia predominantemente concentrada em títulos públicos, a estrutura de custos mostra-se elevada em relação à complexidade da estratégia de investimento. A cobrança dessas taxas reduz diretamente a rentabilidade apropriada pelos cotistas, comprometendo a capacidade do fundo de acompanhar o CDI. Adicionalmente, a comparação com os fundos de aplicação automática do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, já integrantes da carteira do Macaeprev, demonstra que a taxa global de 1,50% ao ano do fundo Bradesco é significativamente superior às taxas de 1,00% e 0,80% ao ano praticadas pelas demais instituições, respectivamente.Apesar da diferença de custos e rentabilidade em relação aos fundos de fluxo do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, a comparação tem caráter de avaliação da eficiência econômica, não representando, necessariamente, alternativa operacional equivalente para a movimentação automática dos recursos nessas contas.O fundo apresenta cotização de aplicação e resgate em D+0, com disponibilização

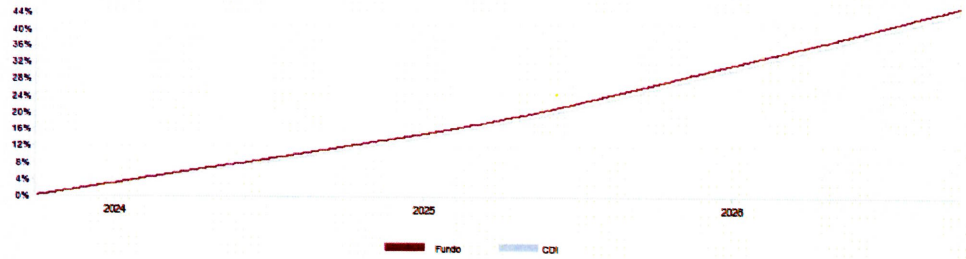
dos recursos no mesmo dia útil, observadas as condições operacionais estabelecidas pela instituição financeira. Essa característica, associada ao mecanismo de aplicação automática, permite sua utilização como instrumento de gestão das disponibilidades financeiras de curtíssimo prazo.Embora existam outros fundos de renda fixa com liquidez em D+0 e rentabilidade superior, a característica determinante para a presente análise é a possibilidade de aplicação e resgate automáticos diretamente vinculados à movimentação das contas correntes do MACAEPREV no Banco Bradesco. Conforme as informações disponibilizadas pela instituição financeira, o Bradesco Poder Público CP RF é o único fundo apresentado que reúne essa funcionalidade operacional e o enquadramento indicado para aplicação de recursos de RPPS.O Gestor de Investimentos trouxe também à análise o do Fundo Bradesco Premium DI**: O BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO – CLASSE DE INVESTIMENTO RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM – RESPONSABILDADE LIMITADA, CNPJ 03.399.411/0001-90** trata-se de fundo enquadrado pelo seu regulamento na Resolução CMN nº 5.272/2025 no art. 7°, V, onde estão os fundos de investimento em Renda Fixa com a carteira formada por títulos de emissão do Tesouro Nacional e títulos de emissores privados.É um fundo Referenciado DI voltado a investidores Institucionais, EFPCs e RPPS, que busca superar o CDI no longo prazo, investindo em ativos de crédito privado de alta liquidez. O processo combina a equipe de gestão premiada e experiente da Bradesco Asset com rigoroso controle de riscos.A Classe tem por objetivo buscar retorno aos seus Cotistas através de investimentos em cotas de outras classes de cotas ("Classes Investidas") cuja rentabilidade esteja, direta ou indiretamente, atrelada à variação do CDI – Certificado de Depósito Interfinanceiro, através da atuação preponderante no mercado de taxa de juros doméstica. O objetivo de investimento da Classe não caracteriza garantia, promessa ou sugestão de rentabilidade aos cotistas. A carteira da Classe será composta por, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais que acompanhem, direta ou indiretamente, a variação do CDI. Para atingir o percentual referido acima, a Classe aplicará, no mínimo, 80% (oitenta por cento) do seu patrimônio líquido representado, isolada ou cumulativamente, por:

I - títulos da dívida pública federal;

II – ativos financeiros de renda fixa considerados de baixo risco de crédito pelo gestor; ou

III – cotas de fundos de índices que invistam preponderantemente nos ativos mencionados nos incisos anteriores e que restrinjam a respectiva atuação nos mercados de derivativos à realização de operações com o objetivo de proteger posições detidas à vista (*hedge*), até o limite destas.

DESEMPENHO HISTÓRICO (ATÉ 36 MESES)

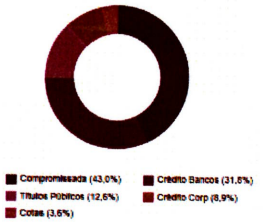


RENTABILIDADE HISTÓRICA MENSAL

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
2026	1,18%	1,00%	1,17%	1,08%	1,13%	1,14%	1,26%	1,11%	1,08%	-	-	-	10,61%
% BENCHMARK	101,11%	100,28%	98,53%	98,95%	105,24%	101,43%	103,44%	101,56%	99,42%	-	-	-	100,91%
2025	1,06%	1,00%	1,00%	1,05%	1,15%	1,11%	1,28%	1,17%	1,22%	1,27%	1,05%	1,22%	14,46%
% BENCHMARK	104,70%	101,51%	104,36%	99,85%	101,17%	101,27%	100,28%	100,43%	100,33%	99,34%	99,92%	99,90%	101,05%
2024	1,09%	0,90%	0,91%	0,95%	0,88%	0,83%	1,00%	0,91%	0,88%	0,93%	0,81%	0,86%	11,52%
% BENCHMARK	112,41%	111,72%	109,23%	106,76%	105,64%	105,90%	109,74%	105,43%	106,08%	99,97%	102,19%	93,07%	105,91%
2023	1,13%	0,88%	1,17%	0,90%	1,16%	1,13%	1,18%	1,27%	1,05%	1,05%	0,99%	0,94%	13,63%
% BENCHMARK	100,38%	95,71%	99,27%	97,64%	103,35%	105,64%	110,38%	111,21%	107,67%	105,09%	107,76%	104,62%	104,43%
2022	0,78%	0,83%	0,94%	0,86%	1,10%	1,08%	1,08%	1,21%	1,12%	1,07%	1,06%	1,17%	13,00%
% BENCHMARK	105,92%	110,52%	101,78%	103,60%	106,28%	106,37%	104,11%	103,60%	104,02%	105,22%	103,83%	103,79%	105,05%

Observando o gráfico e o quadro comparativo acima, percebe-se que o fundo apresentou rentabilidade consistentemente superior ao CDI, seu indicador de referência. Em 2024, o fundo apresentou rentabilidade de 11,52%, frente a 10,87% do CDI, diferença de 0,65 pontos percentuais. Em 2025, a rentabilidade acumulada foi de 14,46%, enquanto o CDI registrou 14,31%, representando diferença de 0,15 pontos percentuais. No acumulado de 2026 até setembro, o fundo registrou valorização de 10,61%, frente a 10,51% do CDI, correspondendo a aproximadamente 100,91% do indicador de referência.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



5 MAIORES EXPOSIÇÕES

EMPRESA	%
TESOURO NACIONAL	55,66%
BANCOS GRANDES	19,81%
BANCOS MÉDIOS	9,10%
COTAS DE FUNDO	3,58%
BANCOS MONTADORAS	1,35%

10 MAIORES EXPOSIÇÕES SETORIAIS

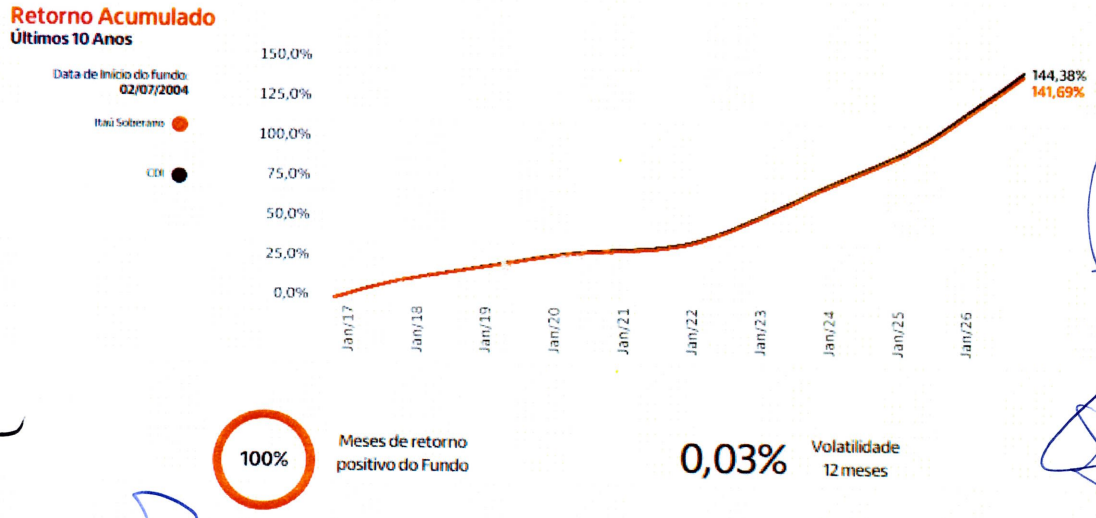
SETOR	%	SETOR	%
TÍTULOS PÚBLICOS	56,68%	BOLSAS & CARTÕES	1,02%
BANCOS	31,81%	COMBUSTÍVEL, PETRÓLEO E GÁS, P	0,94%
COTAS DE FUNDO	3,64%	VAREJO	0,55%
ENERGIA - DISTRIBUIÇÃO	1,90%	FARMACÊUTICO	0,40%
ENERGIA - GERAÇÃO E TRANSMISSÃ	1,48%	SANEAMENTO	0,38%

Como pode ser visto no quadro acima, o fundo aplica os recursos dos cotistas, em sua maior parte, em ativos pertencentes ao Governo Federal (56,68%) e instituições financeiras (31,81%). Além disso, os títulos privados aplicados são, em maior parte, Letras Financeiras emitidas por Bancos Grandes (19,81%).A taxa global do fundo (soma das taxas de administração, distribuição e gestão) é de 0,20% e não há cobrança de taxa de performance. A taxa global está em linha com as taxas praticadas pelo mercado.

Componente	Taxa anual
Gestão	0,136%
Distribuição	0,056%
Administração	0,008%
Total	**0,20%**

O fundo apresenta cotização de aplicação e resgate em D+0, com disponibilização dos recursos no mesmo dia útil, observadas as condições operacionais estabelecidas pela instituição financeira.O fundo iniciou suas atividades em 05/10/1999 e apresenta patrimônio líquido de R$ 30.908.276.421,11 (trinta bilhões e novecentos e oito milhões e duzentos e setenta e seis mil e quatrocentos e vinte e um reais e onze centavos) com valor atual da cota de R$ 23,5717059, conforme posição de 26/10/2026. Atualmente, possui 708 cotistas, sendo que a participação dos RPPS corresponde a 44,9% do patrimônio líquido do fundo.Dado o nível atual da taxa Selic em 13,75% ao ano, mesmo com a continuidade do ciclo de afrouxamento monetário na última reunião do Copom, dado o ambiente de maior volatilidade, o Comitê optou por não guiar explicitamente o mercado para a próxima reunião. O Boletim Focus, divulgado em 26/10/2026, traz a expectativa de fechamento da

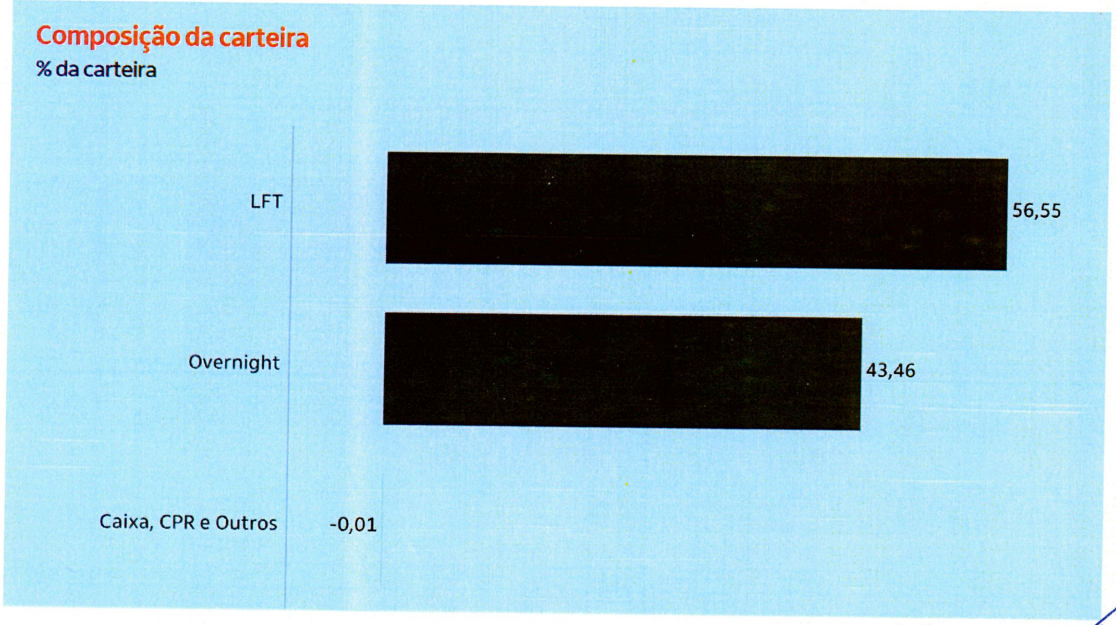
Taxa Selic em 13,50%. Dessa forma, ainda deve demorar consideravelmente para que as aplicações em fundos atrelados ao CDI se tornem piores (devido aos cortes na taxa básica) que as opções no mercado. Com isso, a aplicação em fundos atrelados ao CDI continua positiva para o Macaeprev já que agregam retornos acima ou igual a meta atuarial e oferecem baixa volatilidade. Após, o gestor passou a apresentar a análise do Fundo Itaú Soberano RF SIMPLIES LP FICFI: **ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA SIMPLES FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO DA CLASSE DE INVESTIMENTO EM COTAS RESPONSABILIDADE LIMITADA, CNPJ 06.175.696/0001-73** trata-se de fundo enquadrado pelo seu regulamento na Resolução CMN nº 5.272/2025 no art. 7°, I, onde estão os fundos de investimento em Renda Fixa com a carteira formada por títulos de emissão do Tesouro Nacional.É um fundo de baixo risco e alta liquidez, que tem como estratégia buscar acompanhar o CDI, ao investir exclusivamente em títulos do Tesouro Nacional atrelados à Taxa Selic, considerados ativos de baixo risco.O objetivo da CLASSE é aplicar seus recursos em cotas de classes de fundos de investimento tipificadas como "Renda Fixa", as quais apliquem exclusivamente em títulos públicos federais, prefixados ou indexados a variação do CDI, ou, ainda, por operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, observado que a rentabilidade da CLASSE será impactada pelos custos e despesas da CLASSE e/ou das SUBCLASSES, inclusive taxa de administração, gestão e distribuição. 3.1. A CLASSE deve excluir estratégias que impliquem exposição em renda variável.



Retorno Mensal

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2026	Fundo	1,16%	0,99%	1,22%	1,07%	1,06%	1,11%	1,21%	1,09%	1,05%	-	-	-	10,41%
	CDI	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%	1,07%	1,12%	1,22%	1,09%	1,08%	-	-	-	10,51%
	% CDI	99,53%	99,21%	100,64%	98,30%	98,91%	98,83%	99,20%	99,42%	97,29%	-	-	-	99,02%
2025	Fundo	1,03%	0,98%	0,95%	1,04%	1,13%	1,09%	1,27%	1,15%	1,21%	1,27%	1,04%	1,21%	14,22%
	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%
	% CDI	102,12%	99,02%	98,78%	98,27%	99,65%	99,28%	99,61%	99,20%	99,17%	99,27%	99,17%	99,19%	99,35%
2024	Fundo	0,96%	0,80%	0,83%	0,88%	0,82%	0,79%	0,90%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,88%	10,78%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%
	% CDI	99,50%	99,33%	99,37%	99,16%	98,64%	100,05%	99,14%	100,21%	99,24%	99,81%	100,40%	95,13%	99,09%

Observando o gráfico e o quadro comparativo acima, percebe-se que o fundo apresentou rentabilidade consistentemente muito próximo ao CDI, seu indicador de referência. Em 2024, o fundo apresentou rentabilidade de 10,78%, frente a 10,87% do CDI, diferença de 0,09 pontos percentuais. Em 2025, a rentabilidade acumulada foi de 14,22%, enquanto o CDI registrou 14,31%, representando diferença de 0,09 pontos percentuais. No acumulado de 2026 até setembro, o fundo registrou valorização de 10,41%, frente a 10,51% do CDI, correspondendo a aproximadamente 99,02% do indicador de referência.



Características do produto

Volume Global Mínimo R$ 1,00	**Taxa Total Máxima** 0,15% ao ano	**Horário para Movimentação** Até às 17:30
Classificação Tributária Longo prazo sem compromisso	**Taxa de Perfomance** Não há	**Aplicação e Resgate** Cota de aplicação (dias úteis): D+0 Cota de resgate (dias úteis): D+0 Crédito do resgate (dias úteis após cotização): D+0
Patrimônio Líquido Médio Últimos 12 meses R$ 48.570.279.705,30	**Público Alvo** Público em geral	

A taxa global do fundo (soma das taxas de administração, custódia, distribuição e gestão) é de 0,15% e não há cobrança de taxa de performance. A taxa global está em linha com as taxas praticadas pelo mercado.

Componente	Taxa anual
Gestão	0,09%
Distribuição	0,03%
Administração	0,01%
Custódia	0,02%
Total	**0,15%**

O fundo apresenta cotização de aplicação e resgate em D+0, com disponibilização dos recursos no mesmo dia útil, observadas as condições operacionais estabelecidas pela instituição financeira.O fundo iniciou suas atividades em 02/07/2004 e apresenta patrimônio líquido de R$ 52.580.463.005,66 (cinquenta e dois bilhões e quinhentos e oitenta milhões quatrocentos e sessenta e três mil e cinco reais e sessenta e seis centavos) com valor atual da cota de R$ 91,107611, conforme posição de 27/10/2026. Atualmente, possui 3392 cotistas, sendo que o limite de participação dos RPPS não é necessário para este tipo de fundo com títulos públicos.Dado o nível atual da taxa Selic em 13,75% ao ano, mesmo com a continuidade do ciclo de afrouxamento monetário na última reunião do Copom, dado o ambiente de maior volatilidade, o Comitê optou por não guiar explicitamente o mercado para a próxima reunião. O Boletim Focus, divulgado em 26/10/2026, traz a expectativa de fechamento da Taxa Selic em 13,50%. Dessa forma, ainda deve demorar consideravelmente para que as aplicações em fundos atrelados ao CDI se tornem piores (devido aos cortes na taxa básica) que as opções no mercado. Com isso, a aplicação em fundos atrelados ao CDI continua positiva para o Macaeprev já que agregam retornos acima ou igual a meta atuarial e oferecem baixa volatilidade.Finda a análise dos fundos abordados na presente ata, o gestor explanou sobre a justificativas das movimentações transitórias e relembrou aos conselheiros

que nas reuniões realizadas em 26/10/2026, às 18h pelo Comitê de Investimentos e às 19h30min pelo Conselho Previdenciário, foi aprovada a destinação de R$ 260.000.000,00 (duzentos e sessenta milhões de reais) para investimentos em fundos de ações, estabelecendo-se que as aplicações seriam realizadas de forma gradual e escalonada, de acordo com as condições de mercado e a avaliação técnica da Gestão de Recursos.Inicialmente, foi prevista a aplicação de R$ 125.000.000,00 (cento e vinte e cinco milhões de reais) em fundos de ações administrados ou distribuídos pelo Banco do Brasil, Bradesco e Itaú Unibanco. Para viabilizar essas operações, foram transferidos R$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais) para o Bradesco e R$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) para o Itaú Unibanco.Entretanto, diante da elevada volatilidade observada no mercado acionário e da necessidade de avaliar o momento mais adequado para a entrada dos novos recursos em renda variável, o Gestor de Recursos, em conjunto com a Presidência do Instituto, decidiu postergar temporariamente a execução das aplicações inicialmente previstas.A decisão teve como fundamento a adoção de uma postura prudencial, buscando reduzir a exposição imediata dos novos recursos às oscilações do mercado, mitigar o risco de perdas de curto prazo e preservar os resultados positivos acumulados pela carteira de investimentos no mês de outubro, sem afastar a estratégia de diversificação anteriormente aprovada pelos órgãos colegiados.Considerando que parte dos recursos já havia sido transferida para as instituições financeiras e encontrava-se disponível para aplicação, tornou-se necessária a adoção de providências para evitar sua permanência sem remuneração nas contas correntes, enquanto se aguardavam condições de mercado consideradas mais adequadas à execução das aplicações em renda variável.Diante desse cenário, e considerando a necessidade de administração imediata das disponibilidades financeiras, foram realizadas aplicações transitórias em fundos de renda fixa referenciados ao CDI, selecionados em razão de suas características de liquidez, perfil de risco e compatibilidade com a finalidade temporária da movimentação.A medida buscou assegurar a remuneração dos recursos durante o período de espera, preservando a liquidez necessária à realização das aplicações em fundos de ações, tão logo as condições de mercado e as avaliações técnicas recomendem sua execução.Nesse contexto, foram realizadas as seguintes aplicações:

- R$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais) no fundo BRADESCO FIF CIRF REFERENCIADA DI PREMIUM RESPONSABILIDADE LIMITADA, CNPJ nº 03.399.411/0001-90;

- R$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) no fundo ITAÚ SOBERANO RF SIMPLES FIF DA CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA, CNPJ nº 06.175.696/0001-73.Ressalta-se que as aplicações possuem caráter transitório e foram realizadas com a finalidade de manter os recursos remunerados e disponíveis, não constituindo, por si só, desistência da estratégia de investimentos em renda variável anteriormente aprovada.A execução das aplicações originalmente previstas continuará condicionada à avaliação das condições econômicas e financeiras, do comportamento do mercado acionário, dos limites de enquadramento e da conveniência técnica das operações, respeitadas as autorizações e os procedimentos estabelecidos na Política de Investimentos vigente.Destaca-se, ainda, que as características, os riscos e os demais aspectos relevantes dos fundos utilizados nas aplicações transitórias foram objeto das análises técnicas apresentadas anteriormente neste relatório. Por fim, as operações realizadas são submetidas ao conhecimento e à avaliação do Comitê de Investimentos e, posteriormente, do Conselho Previdenciário, com o objetivo de assegurar a transparência, o acompanhamento das medidas adotadas e o devido registro das justificativas que fundamentaram as decisões da Gestão de Recursos e da Presidência do Instituto. Após a apresentação, o conselho deliberou e aprovou todas as movimentações por unanimidade, ressaltando mais uma vez a eficiência do gestor de investimentos em informar e municiar o conselho com subsídios consistentes para a tomada das decisões.Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 19:00 horas, tendo a ata sido lida e assinada por todos os presentes.

CONSELHO PREVIDENCIÁRIO:

Adriana Karina Dias

Ana Beatriz R. C. Errichelli de Souza

Aristófanis Quirino dos Santos

Carla Mussi Ramos

Claúdio de Freitas Duarte

Gildomar Camara da Cunha

Juliana Ribeiro Tavares

Liciane Furtado Cardoso

Patric Alves de Vasconcellos

Quelen Cristina dos Santos Soares Rezende